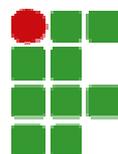




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: O QUE TEM SIDO FEITO NO PARANÁ?

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de educação.

Forma de Apresentação: **Relato de vivência.**

Maria Lucivane de Oliveira Morais¹
Maria Helena da Costa Bianchi²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral discutir algumas estratégias adotadas pela Secretaria Estadual de Educação (SEED) no estado do Paraná para a formação continuada dos professores desde o início a pandemia. Mais do que em qualquer outro período da história o aprimoramento pessoal e profissional se tornou indispensável frente a necessidade de utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e todas as outras plataformas digitais adotadas para a promoção do processo de ensino e aprendizagem dos alunos matriculados no ensino fundamental II e médio da rede. Almejando compreender melhor esse contexto, apresentam-se as próximas discussões.

Palavras-chave: Formação de professores. Tecnologias na educação. Ensino. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é fundamental para a ampliação de seus saberes e instrumentalização para formar seres humanos críticos e reflexivos, aptos para se inserir no mercado de trabalho, exercer sua cidadania com autonomia, agindo e transformando o meio em que vivem (JUNGES, et al, 2018).

Após a formação inicial nos cursos de licenciatura, os docentes participam de cursos de menor duração destinados à sua atualização e/ou para aprender novas técnicas de ensino (PERSON, 2019). É nesse âmbito, em virtude da pandemia de COVID-19 que os professores que atuam na rede pública do Paraná passaram a ser formados – temática tratada a seguir.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A metodologia utilizada nesse relato pautou-se inicialmente em pesquisa bibliográfica para a escolha de artigos científicos que permitissem compreender melhor

¹Licenciada em Geografia e em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mestra em Filosofia Moderna e Contemporânea pela UNIOESTE. Docente da rede pública de Educação do Estado do Paraná há 12 anos.

²Licenciada em Língua Portuguesa, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Educação Especial na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Mestra em Ensino pela UNIOESTE. Docente da rede pública municipal de educação em Foz do Iguaçu, na Escola Jorge Amado.

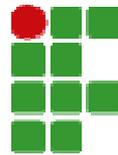


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

a



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

temática proposta. Para isso, utilizou-se o Google Acadêmico com os seguintes termos: Formação de professores. Tecnologias na educação. Ensino. Aprendizagem. Posteriormente, foi delineado o relato de experiência acerca da formação oferecida aos professores no Paraná.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro caso diagnosticado de Coronavírus (COVID-19) ocorreu no mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na província de Hubei, China. Rapidamente essa síndrome respiratória aguda grave (SARS) se espalhou para os demais continentes culminando na morte de milhares de pessoas (FAUCE, LAINE, 2020),

Devido a sua rápida transmissão e a falta de vacina para todos, o surto de COVID-19 acabou sobrecarregando a rede pública de saúde brasileira que sofre com a falta de leitos e infraestrutura para atender a demanda. Um número significativo de mortes é registrado todos os dias, sobretudo, de pessoas pertencentes a grupos de riscos (idosos e com comorbidades), embora qualquer um possa se contaminar (MINUSSI, 2020).

Entre as estratégias mais eficientes para conter esse vírus está o isolamento social, por isso, em março de 2020 as aulas foram suspensas na rede pública estadual e o acesso aos conteúdos previstos no currículo deu-se no formato não presencial. Os educandos com acesso à internet poderiam realizar as atividades e avaliações pelo Google Classroom, enquanto os demais pegavam atividades impressas (Trilhas de Aprendizagem). Foram ofertadas videoaulas pela TV, aplicativo Aula Paraná e Youtube. De forma complementar, os professores realizaram Meets para sanar dúvidas e manter a proximidade com seus alunos.

Para lidar com todos os recursos oferecidos passaram por um intenso processo de adaptação e formação. Dentre os cursos oferecidos para os docentes concursados e contratados temporariamente, está o “Formadores em Ação” que fundamenta-se em três diretrizes: roteiros baseados no currículo, sugestão de metodologias ativas aliadas as novas tecnologias e atividades práticas.

O enfoque desse curso se destaca justamente pela parte prática, pela interação do docente cursista e seu formador que também atua na rede pública, ou seja, é um colega de profissão. Posteriormente, após aprender a utilizar as ferramentas digitais, os cursistas realizam uma implementação prática com os alunos. Dentre as temáticas abordadas pelo formador estão a utilização da Google Meet, a transmissão de tela (com vídeos, slides, imagens, etc), possibilidades de uso do Jamboard, alteração do fundo da tela, jogos pedagógicos, visitas *online* a museus, ensino híbrido, metodologias ativas de ensino, dentre outros.

A interação entre o professor formador e seus cursistas é indispensável para compartilhar suas aprendizagens no decorrer das reuniões feitas por meio do Google Meet, troca de experiências, para o próprio processo de repensar criticamente suas práticas pedagógicas e seus desdobramentos nesse período de pandemia.

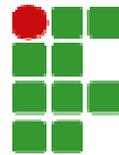
O grupo de estudos se propõe também a desenvolver novas potencialidades e possibilidades no trabalho junto aos alunos, utilizando novas metodologias e tecnologias. Portanto, em uma condição ideal, acreditamos que todos os docentes deveriam participar, contribuindo com a formação do outro e de si próprio, tendo em vista o aluno e a sua formação humana integral.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A retomada do calendário anual em 2021 em fevereiro contou também, com um período destinado especificamente para a formação do professor, na qual foram discutidas várias temáticas, inclusive, o protocolo de biossegurança que deverá ser aplicado, a quantidade de alunos em sala de aula, o modo como o ensino híbrido deverá ocorrer em toda a rede pública de ensino, atendendo os alunos que tem acesso aos recursos tecnológicos e aqueles que precisarão pegar atividades impressas, participando ou não do rodízio em sala de aula, etc.

Estava previsto o retorno de professores e alunos de forma híbrida no dia 01 de março, contudo, um novo decreto suspendeu as aulas devido ampliação dos casos de COVID-19 nos últimos dias. Nesse cenário, os professores, mais do que nunca, precisam aprender a utilizar com eficiência as novas TICs, aproximando-se dos alunos para promover sua aprendizagem de forma significativa e qualitativa. Enfim, estamos diante de um ano repleto de desafios e preocupações que giram tanto em torno da aprendizagem escolar quando da manutenção da saúde de novos alunos, familiares e docentes.

CONCLUSÕES

Esse relato de vivência insere-se no eixo Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de educação. Dentre as práticas adotadas pela Secretaria Estadual de Educação (SEED), no estado do Paraná para a formação de professores, foram citadas a oferta do curso “Formadores em ação”, treinamentos e diálogos promovidos no início do ano letivo de 2021.

A pandemia de COVID-19 promoveu transformações profundas em inúmeros valores, modos de vida, trabalho e, inclusive no modelo educacional. Contemporaneamente percebemos que todos os docentes precisaram se adaptar (uns com maior facilidade, outros com mais dificuldades), e para auxiliar nesse processo, a formação continuada de professores se mostrou indispensável.

Os protocolos de biossegurança discutidos nas semanas iniciais desse ano letivo, bem como, as especificidades do ensino híbrido, marcam os novos desafios intrínsecos a 2021. O início do curso “Formadores em Ação” no dia 22 de fevereiro também nos indica a preocupação da SEED em dar continuidade ao processo de formação docente, nesse período atípico da história.

Frente a isso, sugere-se que outros docentes se proponham a narrar sua experiência enquanto participantes desses modelos de formação e o modo como eles tem contribuído para a transformação de sua prática pedagógica, afinal antes de utilizar as TICs e todos os recursos disponibilizados para a promoção da aprendizagem dos nossos alunos, é preciso conhecê-los.

REFERÊNCIAS

FAUCI, Anthony S; LANE, H. Clifford; REDFIELD, Robert R. Covid-19 - navegando no desconhecido. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejme2002387>. Acesso: 27 fev, 2020.

JUNGES, Fábio César; KETZER, Charles Martin; DE OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu. Formação continuada de professores: saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. *Educação & Formação*, v. 3, n. 9, p. 88-101, 2018.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

PERSON, Vanessa Aina, et al. A formação continuada de professores de Ciências: elementos constitutivos do processo. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 10, n. 3, p. 141-147, 2019.